

Ata da 179ª Sessão Ordinária

Aos quatro (04) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (2017), na sede do Poder Legislativo Municipal, teve início a Décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aurora - Ce, Presidida pelo Ex.º Sr. José Aderlano Macedo que constatando número legal de participantes, declarou aberta a sessão. Iniciou-se dando ao vereador ^{Segundo} primeiro secretário ^{Osasco de Souza} Olavo Batista dos Santos que procedesse com a chamada nominal, constatando a presença dos seguintes Edis: Valmir Costa Gonçalves, João Bandeira Filho, Cicero Evangelista Lopes, Wellington Rodrigues de Lima, José Aderlano Macedo, Osasco de Souza Gonçalves. Ausência justificada dos vereadores: Sebastiana Maria da Assunção Neto, Silvio Bezerra Benício, Maria Inacilda Leite Saraiva, Antonio Wilton dos Santos e Olavo Batista dos Santos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou a leitura da ata anterior. Em ato contínuo colocou-a em votação que foi aprovada. Logo em seguida, determinou a leitura dos Ofícios Recebidos. Ofício do Banco do Brasil, 18 de outubro de 2017. Prestando esclarecimentos sobre a demanda registrada na Ouvidoria do Banco do Brasil. Atenciosamente Ouvidoria do BB. Ofício nº 037/2017 - Defensoria Pública - Comarca de Aurora - Ce, 23 de outubro de 2017. Assunto: Solicitação de uso da Tribuna. Atencio-

ramente, Francisco Pereira Torres - Defensor Público. Ofício nº 174/2017 - EEMTI Tabelaías José Pinto Quezado, 03 de novembro de 2017. Solicitando o uso da Tribuna com a finalidade de dois alunos da referida escola, apresentam um projeto que objetiva facilitar o acesso de pessoas mais carentes às novas Tecnologias da informação e à internet. Ofício nº 102/2017 - Cogece - Juazeiro do Norte, 01 de novembro de 2017. Em resposta ao Ofício nº 115/2017 - A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, através da Gerência da Unidade de Negócio da Bacia do Salgado, em atendimento ao ofício supra, vem solicitar um reagendamento da reunião já designada para no dia 04 de novembro de 2017, visto que participaremos de outro compromisso assumido anteriormente. Atenciosamente, Expedito Galba Batista - Gerente da UN - BSA - Cogece. Ofício nº 319/2017 - Gabinete do Prefeito, 01 de novembro de 2017. Respostas dos requerimentos escritos apresentados pelos nobilíssimos Vereadores na sessão realizada no dia 21 de outubro de 2017, passamos a apresentar as respostas. Atenciosamente, João Antonio de Macedo Júnior - Prefeito Municipal. Ofício nº 320/2017 - Gabinete do Prefeito, 01 de novembro de 2017. Referente ao Ofício nº 109/2017 - Respostas das Indicações apresentadas pelos nobilíssimos Vereadores na sessão realizada no dia 21 de outubro de 2017, passamos a apresentar as respostas. Atenciosamente, João Antonio de Macedo Júnior - Prefeito Municipal. Ofício nº 321/2017 - Gabinete do Prefeito, 01 de novembro de 2017. Referente a resposta do Ofício nº 110/2017 que solicita a construção de um lago de entre as comunidades de Santa Cruz e Catingueira. Atenciosamente, João Antonio de Macedo Júnior - Prefeito Municipal. O Sr. Presidente ordena a leitura dos Requerimentos: O vereador Wellington Rodrigues de Lima re

quer a reposição das luminárias completas do poste na Av. João Joaquim dos Santos, mais precisamente em frente a casa de Francimar. O vereador João Bandeira Filho requer que seja perfurado um poço artesiano no sítio Saco, próximo a Hernanes. O sr. Presidente determinou a leitura dos Requerimentos Verbais: O vereador Osasco solicita que seja enviado ofício ao Poder Executivo para que cobre informações à Secretaria de Obras relativa a paralização das obras do açude, digão, açude do Sítio Coxá. O vereador Osasco solicita desta Casa Legislativa a massificação do Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2017 - Que trata da natalidade de cães e gatos, para que haja audiência pública no intuito de debater o referido projeto. Em votação. Aprovado. O vereador Ezequiel de Nequim reitera o requerimento da vereadora Inacilda sobre os calçamentos das ruas de Vila Paulo Gonçalves. Em votação. Aprovado. O vereador João Filho reitera os requerimentos da vereadora Inacilda sobre a operação tapa buracos na Rua General Tibúrcio e ainda a reforma da Escola Romão Sabião. O vereador Dr. Valmir reitera o requerimento do vereador Osasco relativa a paralização das obras do açude do Sítio Coxá. O vereador Dr. Valmir requer ainda a reforma na estrada do Sítio Tipi até o Sítio Coxá, reiterando o requerimento do vereador Osasco. Dando continuidade, o Sr. Presidente diz que entende os problemas das estradas são difíceis, pois as máquinas estão quebradas e não há recursos para os consertos. Mas acredita que o Gestor fará o possível para que seja solucionado os problemas. Em ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou a leitura dos Projetos de Leis. Projeto de Lei nº 037/2017 - Que estabelece normas para o trânsito de veículos pesados na área urbana da.

sede do município de Aurora. E e adota outras providências. Projeto de lei nº 038/2017 - que dispõe sobre a criação da Função Gratificada da Responsável Técnico pela Gestão do Sistema Nacional de Informações do Sistema Único de Assistência Social - Rede SUAS, e adota outras providências. O vereador Dr. Valmi pede licença ao Sr. Presidente e solicita que o mesmo permita a dispensa das comissões para o Projeto de lei nº 037/2017, alegando a urgência na aprovação por se tratar de um problema que necessita ser resolvido o mais rápido possível. O Sr. Presidente entende a necessidade da urgência na aprovação do projeto, mas esclarece, que tem que seguir o Regimento Interno. Nesse momento, convida os demais vereadores para uma sessão extra onde tratará do referido projeto. Finaliza, encaminhando os projetos de lei às comissões. Em ato contínuo, o Sr. Presidente passa a palavra para o Defensor Público de Aurora, o aurenense Dr. Francisco Torres, que cumprimenta a todos os presentes. Agradece pela oportunidade e também pelo incentivo que tem sido dado a Defensoria Pública de Aurora. É como muita alegria e muita honra que retorna a esta Casa após longo sete anos, quando na oportunidade foi agraciado com o título de honra ao mérito concedido através do requerimento da vereadora Iracip da que generosamente fez o pedido suscrito pela vereadora Darc Lordin. Dr. Torres expôs dados curiosos sobre a Defensoria Pública cearense, alertando para o risco que Aurora corre de ficar definitivamente sem defensor público, caso não haja um esforço por parte da classe política local. A preocupação de Dr. Torres ganhou força na Câmara, re-

cebendo apoio dos vereadores presentes. Para o defensor público, a razão que o levou até a câmara foi a preocupação com o futuro da defensoria pública de Aurora. Dr. Torres lamentou que falta reconhecimento da população para com o trabalho desempenhado pela defensoria. Esclarece, que a Constituição de 1988 instituiu a Defensoria Pública o direito de ação àqueles que, de maneira hipossuficiente não poderia sem prejuízo de seu próprio sustento, ter acesso ao poder judiciário e acesso à justiça. E continua, que são três grandes direitos fundamentais do cidadão: Direito à saúde, educação e a segurança pública. Aurora tem um defensor um dia por semana. Como filho da terra, Dr. Torres se preocupou com a situação de Aurora e procurou a Defensora Geral, Dra. Mariana para solicitar da mesma um Defensor Público para Aurora que possa atender de segunda a sexta. E ainda, a oportunidade de se ter um local para instalar a Defensoria Pública, pois a sala atual se encontra pequena diante das demandas. Precisa de um espaço com condições mínimas de acolhimento aos assistidos. Com a possibilidade de um local fora do Fórum. Dra. Mariana ficou empolgada e se dispôs a ver o que podia ser feito para atender o pedido. E finaliza que Aurora vai ficar sem defensor até janeiro de 2018, mas em fevereiro deverá ter um defensor público. O presidente Aderlano Macedo agradeceu a presença do Dr. Torres e lembrou que o Estado e a União deveriam se preocupar mais com os municípios, no entanto, em muitas das vezes, os municípios tem que arcar com o prejuízo por conta da ineficiência destes entes. Aderlano se colocou à disposição do Defensor Público para buscar um diálogo junto ao município. Dr. Valmir pe

de licença para falar antes dos dez minutos do vereador Osasco e pergunta a Dr. Torres, se ele como médico tem direito a assistência da Defensoria Pública, e justifica que por ser médico, existe uma ^{sensação} extorsão por parte dos advogados e na verdade não sente a segurança se realmente esse advogado vai lhe defender com legitimidade. Sobre a Defensoria Pública de Aemora, Dr. Valmir diz que não sabia que o município estava prestes a ficar sem Defensor. E diz ao vereador pai Filho, que devem ver a possibilidade junto com o Governo do Estado de reabilitar o espaço para a Defensoria Pública em Aemora. Agradece ao Dr. Torres pelo valioso esclarecimento a respeito dos direitos do povo menos favorecido. E parabêniza Dr. Torres pela dedicação com o qual tem pelo Município de Aemora. Atitude essa rara de se ver. Finaliza demonstrando apoio a referida causa. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao aluno da Escola Tab. José Pinto Azevedo para explanação do projeto. Os alunos Cicero Gustavo e Roberto fizeram uso da tribuna para expr o projeto idealizado por eles, que objetiva facilitar o acesso de pessoas mais carentes às novas tecnologias da informação, a internet. O referido projeto será apresentado em uma feira regional que acontecerá na cidade de Brejo Santo. O vereador Osasco saída a todo. Em nome do Secretário de Obras, cumprimenta os presentes. Parabêniza os alunos da Escola Tab. José Pinto Azevedo pelo brilhante projeto. Fala da satisfação que é receber o Defensor Público, Dr. Torres, nesta Casa e diz não restou nenhuma pergunta por que com muita eloquência o mesmo já explicou tudo. Inicialmente, Osasco diz ser frequentador e um profundo conhecedor da situação por qual passa a Defensoria Pública. Aproveita e sai

da Roberto Santo que o considera o testa-de-ferro da Defensoria Pública como também a jovem Thaísa. O vereador Osasco diz que o que mais lhe deixou feliz foi ver que a Defensoria Pública quem veio a procura desta Casa, diferente de outros órgãos, que são convidados e no entanto, mandam ofícios informando que não podem vir, como foi o caso da CAGECE. O vereador Osasco diz que irá junto com os demais vereadores provocar o Poder Executivo para a aquisição de uma sede própria para a Defensoria Pública. Lembra que estamos finalizando um ano de atropelos, um ano de dificuldades, onde as instituições estão cada vez mais perdendo a credibilidade nesse país e quem sabe com isso, como disse o presidente Aderlano, são os municípios. O vereador Osasco lembra ainda que nas gestões anteriores, fez vídeos mostrando as obras realizadas nas administrações do ex-prefeito Adailton Nacido. Inúmeras obras foram feitas, como por exemplo o asfaltamento, passagens molhadas, construções de posto de saúde, recuperação de escolas e estradas. Esclarece ainda que, da forma em que se encontra o município, com a queda de recursos, não adianta o vereador ficar só cobrando, senão o vereador perde a credibilidade. A obrigação do vereador é também fiscalizar os recursos, fazer levantamentos técnicos e saber onde deve ser cobrado. Ainda sobre os tapetes buracos, o vereador Osasco fala a exemplo da Rua da Cerâmica, muitos vereadores lutaram para que os problemas fossem resolvidos. E ainda, que os projetos não estão sendo realizados em sua totalidade não por conta dos vereadores, pois nenhum projeto que tenha chegado à Câmara, foi desaprovado. Nesta Casa, o vereador sempre debateu sobre os problemas

do Município. O vereador Osasco fala sobre a aproximação das novas eleições e da importância de investigar também, digo, fiscalizar os trabalhos dos deputados, logo mais eles virão a procura dos vereadores pedindo apoio político. Diz ainda que o grupo trouxe um deputado que na época do Prefeito Alobifton Macedo, dores de Aurora em Brasília, que Aurora receberia uma ambulância. Osasco lamenta que até esta data a ambulância não tenha chegado ao Município. Sobre as respostas dos ofícios, Osasco diz que o Banco do Brasil é uma entidade que emergencia o município de Aurora, pois não são alguns incidentes que explodiu algumas agências que vem atrapalhando os serviços. Na verdade, o serviço sempre foi de péssima qualidade. Ainda sobre as respostas dos ofícios, o Poder Executivo mandou uma resposta nada convincente quanto à questão do wi-fi nas praças públicas no município, pois não há problemas técnicos, mas sim uma deficiência por parte do município. O vereador Osasco conclui que não adianta jogar os problemas debaixo do tapete. É preciso que haja união do Poderes Executivo e Legislativo, para que desta forma possa ser resolvidos os problemas. E diz que o problema da internet deve ser negociado o mais rápido com o proprietário, pois a exemplo da Secretaria de Saúde, se o serviço for suspenso, pode prejudicar a marcação de exames. O vereador Cicero de Nequeom cumprimenta a Todos e parabeniza o Defensor Público Dr. Torres, pela explanação feita a respeito da defensoria pública em nosso município. Finaliza demonstrando apoio à causa. O vereador João Filho, cumprimenta aos presentes. Parabeniza o Defensor Público Dr. Torres e como representante do

o povo diz que não sabia da realidade do nosso país em relação a Defensoria Pública. Agradece ao Dr. Torres pelas explicações dadas e diz que é muito importante a defensoria para a população carente que mais precisa desse auxílio. Mostra apoio à Defensoria Pública. Sabe que o Município necessita de um Defensor Público. Muitas vezes, o poder público e a justiça ficam jogando bola com quem precisa de auxílio. Continua dizendo que ainda são muitas as famílias carentes no Município, e que algo precisa ser feito em relação aos moradores de rua da nossa cidade. O vereador João Filho diz que há muito tempo é o representante do povo e que recebe e faz doações de itens usados para a população carente. Em relação ao transporte escolar, sabe que os alunos do Sítio São Miguel estão perdendo aula porque o carro dos estudantes está parado por falta de pagamentos, mas os alunos não podem ser prejudicados por esse problema. Que a situação seja visto como prioridade. O vereador Osasco pede licença e fala para o João Filho que está trabalhando juntamente com Dr. Manoel, assessor jurídico, no projeto para os dependentes químicos, visando tirar das ruas, colocando-os em uma clínica por considerar uma doença. Pede apoio aos demais vereadores para no próximo ano a Casa passa apoiar o projeto. O vereador Dr. Vagner agradece mais uma vez ao Dr. Torres e diz que há dezesseis anos mora em Aemora e nunca viu uma atitude tão nobre. O filho da terra se preocupar realmente com a terra e não comer o que a terra tem. Parabeniza o Defensor Público, por realmente se preocupar com a população mais carente da cidade e demonstrar interesse em conseguir para o Município uma sede própria para a Defensoria Pública. Diz ainda, que pode contatar

com seu apoio e junto com os demais vereadores, irá lutar por essa causa. Por fim, informa ao Dr. Torres que logo irá procurar para saber como proceder junto ao Governo do Estado a fim de angariar recursos para a aquisição da referida sede. O vereador Bedu cumprimenta em nome dos Condutores de ambulâncias, todos presentes. Agradece a presença do Defensor Público Dr. Torres, agradece também aos internautas, que vem crescendo a cada dia. Em relação a resposta da auditoria do Banco do Brasil, que fala sobre investimentos em tecnologia, a resposta não convence, pois a agência de Aurora não tem nenhum tipo de investimento. E mais, que os aposentados principalmente da zona rural, não tem acesso à internet. O problema maior se dá em dias de pagamentos dos aposentados. Vários são os problemas. O Banco do Brasil reconhece e reconhece esses problemas, então porque não tomar as medidas cabíveis? Considera inaceitável a forma de atendimento do Banco do Brasil. Mandaram uma resposta que não serviu muito. Referente aos comentários feitos pelos vereadores João Filho e Osasco a respeito dos dependentes químicos e pessoas que sofrem algum tipo de transtornos. Todos os municípios passam por esse tipo de problema, no entanto é uma situação difícil de ser resolvida em sua totalidade, mas pode ser minimizado. Para isso é preciso que haja programas de assistência como CAPS, NASF, CREAS, CRAS, que possa tomar essas medidas. Pois não é só tirar essas pessoas das ruas, mas saber para onde irão. Tem que ter uma casa de apoio, para abrigá-los pois todos eles tem uma história de vida. Não só os vereadores, mas o Poder Executivo precisa procurar as medidas necessárias. Sobre as estradas, o Secretário de Gestão, Adailton Macedo, falou na sessão

passada que as estradas que estavam sendo concluídas da Ingazeiras, do Sítio Volta e localidades adjacentes e que após a conclusão iria fazer a estrada de acesso ao Sítio Solidade. Bude gostaria de saber se já foi concluído essas estradas. Sobre a Defensoria Pública, o vereador Bude diz que poucas pessoas tem esse conhecimento. E pergunta ao Dr. Torres se há por parte da Defensoria Pública o atendimento às pessoas, independentemente de sua situação financeira, para que ser assistidos. A pergunta se estende em casos de curatela especial e contínua, se é viável a Defensoria Pública responder a interesses da coletividade. Se a lei permite essa defesa de grupo. Finaliza parabenizando o Dr. Torres pela brilhante iniciativa, e diz que é muito importante o apoio não só do legislativo, mas do poder executivo também. Em relação à CAGECE, Bude procurou emca lei que regulamentasse os serviços, mas só encontrou um contrato sobre Programa para prestação de serviços e abastecimento de água e esgotos. Assinado em 2011 com término em 2041, ou seja, trinta anos. Inclusive a agência reguladora da Cagece foi extinta. Por isso, o vereador Bude pede apoio do Sr. Presidente e demais vereadores para que o representante legal da Cagece venha até a câmara prestar esclarecimentos e prestação de contas. Fala ainda que as duas partes do contrato não estão cumprindo com suas obrigações. Bude parabeniza os alunos da Escola Tab. José Pinto Quezado pela apresentação do projeto. Dando prosseguimento, Dr. Torres responde ao vereador Bude e diz que a Defensoria Pública é uma instituição fesse, digo, essencial à função jurisdicional do Estado e tem a função de auxiliar o Poder Judiciário de alguma forma. Está

no Código de Processo Penal e na Constituição Federal que ninguém pode ser processado e julgado sem o devido processo legal. Sem o princípio do contraditório e o direito a ampla defesa. A ação civil pública seria uma ação proposta perante o poder judiciário e que vai atingir uma coletividade muitas vezes limitada, como foi o caso da comunidade da Vila dos Teúcas, sobre o abastecimento de água. A defensoria pública precisa não só fazer esse trabalho de atendimento individual de orientação do judiciário, mas judicializar as ações individuais mais avançadas e a parte coletiva que atinge maior número de beneficiários, principalmente os mais carentes. A Defensoria Pública de Aurora tem que buscar essa aproximação para que o povo cada vez mais se sinta confiante, protegido e esperançoso. Um cidadão confiante na justiça acima de qualquer coisa. O vereador Dr. Valmir mais uma vez pergunta ao Dr. Torres se pode procurar a defensoria pública para tratar de interesse pessoal, pois o mesmo está insatisfeito com os serviços prestados por seu advogado. Acredita que o mesmo não está sendo leal e não está confiante no resultado, e acredita que o processo pode estar sendo manipulado. Dr. Torres esclarece para Dr. Valmir que a Defensoria Pública não existe apenas para judicializar. Na verdade, a função da Defensoria Pública é a transformação social e qualquer pessoa que necessite de orientação será atendida. Pode até receber um salário razoável, mas se comprovar que não tem condições, inclusive existe vários tipos de hipossuficiência. É considerado hipossuficiente aquele que não tem condições ou está sobrecarregado de encargos tributários, e

educacionais e não pode contratar um advogado.
O Sr. Presidente Aduliano, cumprimenta à todos os
presentes. No que diz respeito aos ofícios que foram
encaminhados à Superintendência do Banco do Bra-
sil, o mesmo diz que foi remetido em nome de todos
os vereadores com o endereço da Câmara. Não enten-
de porque a resposta veio para o endereço de sua
residência. Sabe que como presidente, representa a
Câmara, mas a correspondência deveria ter sido en-
viada à Câmara. Agradece a presença do Defensor
Público Dr. Torres e parabeneza pela iniciativa de
trazer melhorias para o nosso Município. E diz
que como ele, existe muitos filhos de Aurora que
teriam o grande prazer em ajudar. E no pró-
ximo ano, Aurora possa contar com uma Defen-
soria Pública todos os dias para atender a popu-
lação e para que isso aconteça se reunirá com
os demais vereadores juntamente com Dr. Torres,
para resolverem este problema. O presidente Ade-
lano conclui dizendo que acompanha a situação
financeira do Município e a população deve pre-
curar o vereador para eventuais esclarecimentos.
Agradece a presença de todos. - Em tempo: Iniciou pe-
dindo a segundo secretário, Osasco de Souza Gonçal-
ves que procedesse com a chamada nominal. E não
havendo mais nada a tratar, declarou encerrada
a sessão. Eu, Osasco de Souza Gonçalves, lavrei a
presente ata que lida e achada conforme vai divi-
damente assinada por quem de direito.

Osasco de Souza Gonçalves
João Aduliano Neto